

DNOTICIAS.pt - Serviço de documentação e impressão

Explicação

Região investiu 25 mil euros

Data: 06-12-2009

Raul Caires, presidente do Conselho de Administração do Madeira Tecnopolo, S.A. respondeu a algumas questões do DIÁRIO, confirmando que o projecto "está de momento parado, essencialmente, devido à escassa adesão de investidores/clientes internacionais que possibilitariam o seu arranque de forma equilibrada e sustentada".

Questionado sobre que passos foram dados entretanto, salientou que "os parceiros internacionais da 'Madeira Knowledge City' efectuaram várias acções promocionais, com particular incidência nos mercados de Singapura, Norte da Europa, Índia e Estados Unidos da América", dos quais "ficou claro que a principal vantagem na atracção de empresas de base tecnológica e com actividades de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico é a existência de centros de investigação de excelência - reconhecidos como tal no panorama global de investigação", que a Região ainda não possui, frisa.

"Apesar de outros aspectos positivos que a Região possui, como a localização, o clima, os serviços financeiros do Centro Internacional de Negócios, um ambiente cosmopolita, ...", o avanço do projecto dependia do interesse dos dois parceiros. "Neste caso, a dificuldade em encontrar clientes-âncora para o arranque justifica um abrandamento do interesse do promotor".

Quanto ao investimento já aplicado pela Região, Raul Caires garante que "além da participação no capital social da sociedade (25.000 euro), as acções promocionais e os contactos efectuados foram da responsabilidade do promotor internacional".

Com este projecto em suspenso, o Madeira Tecnopolo tem que se centrar noutras áreas, como explica: "A criação das condições para o fortalecimento da Investigação e do Desenvolvimento Tecnológico na Região, a área da Interactividade com as Universidades de Carnegie Mellon e da Madeira já conquistou o patamar de excelência planeado e está numa fase de expansão. Em paralelo, outras áreas como a Energia e o Turismo estão a ser trabalhadas em conjunto com a Universidade da Madeira com o objectivo de se atingir um posicionamento semelhante ao da Interactividade".

Por fim, face à pergunta obrigatória: "Que consequências tem esta actual conjuntura para o futuro do Madeira Tecnopolo, S.A.?", a resposta clara: "A conjuntura obrigou a uma reorientação das áreas de negócio do Madeira Tecnopolo, em particular a de congressos e incentivos - segmento em que a diminuição das receitas foi bastante acentuada. Por outro lado, além da normal redução de custos de funcionamento, existe uma maior selectividade nos projectos de inovação e investigação de forma a concentrar as actividades num número muito reduzido de áreas e apostar na qualidade e notoriedade dessa investigação".

Francisco José Cardoso